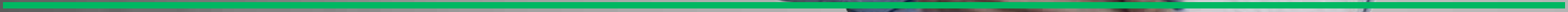




Bovespa mais ampliando alternativas para os investidores



É incontestável a importância das pequenas e das médias empresas para o crescimento da economia e do nível de emprego do País. Assim como também é conhecida a capacidade limitada que este conjunto de empresas tem em obter recursos para financiar suas atividades e ampliar seus negócios. No geral, estas alternativas resumem-se em retenção dos lucros gerados e acesso a financiamentos bancários.

Neste contexto, há uma grande oportunidade para o mercado de capitais ocupar um espaço mais relevante na estratégia das empresas e criar um ciclo virtuoso para a dinâmica econômica. Isto porque ao acessar o mercado de capitais para financiar seus projetos, as empresas também proporcionam oportunidades de investimento para aqueles que acreditam no seu potencial de crescimento.

Unidos no objetivo de permitir que cada vez mais pequenas e médias empresas tenham acesso ao mercado de capitais como alternativa de financiamento, representantes do governo e do setor privado têm discutido formas para estimular ofertas públicas com captações de menor porte em relação à média das captações praticada no mercado brasileiro.

Com isso, o Governo Federal e a CVM anunciaram, em 2014, um conjunto de estímulos para investidores aplicarem recursos em pequenas e médias empresas, e também incentivos para atraí-las ao mercado de capitais.

Dentro deste cenário, as empresas brasileiras de pequeno e de médio porte terão mais uma fonte alternativa de recursos para crescer, e do outro lado, os investidores terão acesso a uma nova oportunidade para diversificação de seus investimentos.



Risco, retorno e prazo: o tripé para escolha do investimento

O olhar do investidor deve ser cauteloso ao avaliar uma nova oportunidade de investimento. Todos sabem, mas é sempre bom lembrar: não há investimento sem risco, e quanto maior o risco, maior também é a possibilidade de retorno. A grande questão está em entender a relação entre os dois fatores. Ou seja, o quanto o retorno potencial é suficiente para compensar o risco do investimento.

O horizonte de tempo em que o resultado é esperado também tem peso na decisão.

O investidor pode ficar mais confortável em assumir riscos se o prazo esperado para obter o retorno sobre o investimento for maior. Isto significa que o risco passa a ser diluído no tempo.

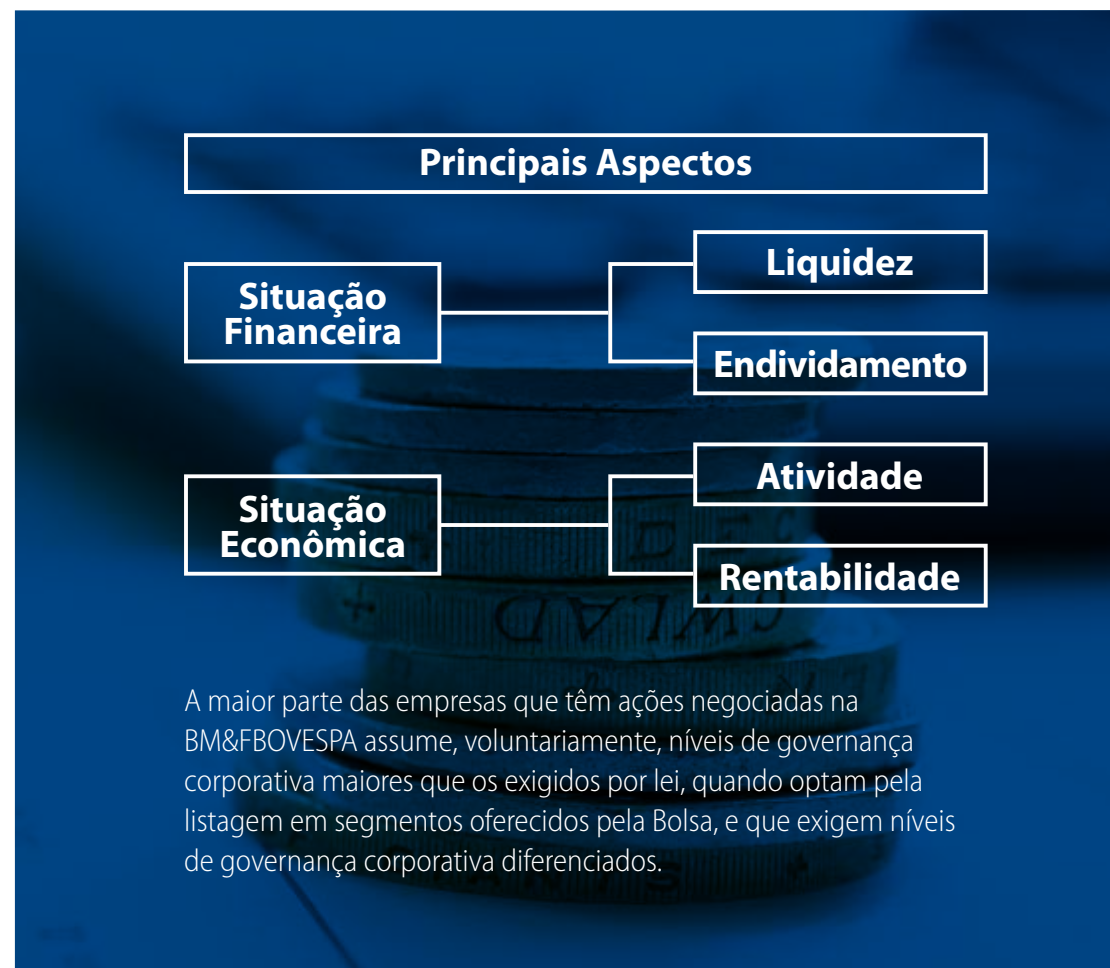
O olhar do investidor para os fundamentos e a governança das empresas

Uma das principais preocupações do investidor ao fazer uma escolha por determinado investimento é verificar o potencial de rentabilidade do negócio, entender no que ele está investindo, o quanto sólida é a empresa e o seu potencial de retorno.

Para ter credibilidade e oferecer segurança ao investidor, a empresa deve ter boas práticas de governança corporativa, que convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso ao capital e contribuindo para a sua longevidade.

Ao se comprometer com o constante aperfeiçoamento das boas práticas de governança corporativa, a empresa passa a ter uma gestão mais transparente, atender ao propósito de nivelar o conhecimento, e oferecer mais proteção aos investidores. Esse processo colabora para maximizar a criação de valor na empresa, o que é interessante para seus acionistas.

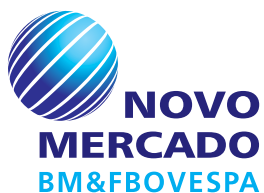
Entender os fundamentos da empresa, ou seja, como está sua situação financeira e econômica, também orienta a decisão do investimento. Financeiramente, é avaliada a **liquidez**, ou seja, a capacidade de pagamento da empresa ou, em outras palavras, a capacidade em honrar os compromissos com os credores. Também é avaliado o **nível de endividamento**, que indica o quanto a empresa tem captado junto a terceiros em relação ao seu capital próprio. Economicamente é analisado o nível de **atividade**, ou seja, a eficácia da empresa em utilizar todos os seus ativos, e a **rentabilidade**, que é a taxa de retorno para o acionista.



A maior parte das empresas que têm ações negociadas na BM&FBOVESPA assume, voluntariamente, níveis de governança corporativa maiores que os exigidos por lei, quando optam pela listagem em segmentos oferecidos pela Bolsa, e que exigem níveis de governança corporativa diferenciados.

Os segmentos de listagem e os níveis diferenciados de governança corporativa

A BM&FBOVESPA oferece diferentes segmentos de listagem, que trazem mais credibilidade e segurança ao investidor. Cada segmento apresenta exigências específicas para admissão de uma empresa, relacionadas à divulgação de informações (financeiras ou não), à estrutura societária, à estrutura acionária, ao percentual de ações em circulação e aos aspectos de governança corporativa. Os segmentos especiais de listagem da BM&FBOVESPA – Bovespa Mais, Bovespa Mais Nível 2, Novo Mercado, Nível 2 e Nível 1 – foram criados há mais de 10 anos, quando foi percebido que para desenvolver o mercado de capitais brasileiro era preciso ter segmentos adequados aos diferentes perfis de empresas. **Vamos entender um pouco mais sobre cada um deles:**



O Novo Mercado é o segmento especial de listagem de maior governança corporativa da BM&FBOVESPA. Sua criação, no ano 2000, foi uma quebra de paradigmas para o mercado de capitais brasileiro e modificou a conjuntura da captação de ações, pois trouxe mais governança, consolidando as regras para o mercado.

O capital social das companhias listadas no Novo Mercado é composto apenas por ações ordinárias, que oferecem ao acionista direito a voto em assembleias. A grande maioria das empresas que faz IPOs escolhe o Novo Mercado para se listar.

O Novo Mercado tornou-se referência no mercado internacional e conduz as empresas ao mais elevado padrão de governança corporativa.



O Nível 2 é similar ao Novo Mercado, com algumas exceções. As empresas listadas têm o direito de manter ações preferenciais (PN), que não oferecem direito de voto aos acionistas. No caso de venda de controle da empresa, é assegurado aos detentores de ações ordinárias e preferenciais o mesmo tratamento concedido

ao acionista controlador prevendo, portanto, o direito de alienar suas ações ao novo acionista por 100% do preço pago pelas ações ordinárias do acionista controlador.

As ações preferenciais ainda dão o direito de voto aos acionistas em situações críticas, como a aprovação de fusões e incorporações da empresa e contratos entre o acionista controlador e a companhia, sempre que essas decisões estiverem sujeitas à aprovação na assembleia de acionistas.



As companhias listadas no Nível 1 devem adotar práticas que favoreçam a transparência e o acesso às informações pelos investidores.

Para isso, divulgam informações adicionais às exigidas em lei como, por exemplo, um calendário anual de eventos corporativos.

Neste segmento a companhia deve se comprometer a manter, no mínimo, 25% das ações em circulação.



Esse segmento tem como objetivo fomentar o crescimento de pequenas e de médias companhias via mercado de capitais. Além disso, objetiva tornar o mercado acionário brasileiro acessível a um número maior de empresas, e proporciona novas oportunidades de investimento, principalmente para os investidores locais.

Em 2014, foi criado o Bovespa Mais Nível 2. Empresas listadas neste segmento estão submetidas às mesmas regras do Bovespa Mais. No entanto, é permitida a emissão de ações preferenciais.

Ao escolher o Bovespa Mais ou o Bovespa Mais Nível 2 as empresas sinalizam com clareza a intenção de ter seus investidores como parceiros, seja pelo compromisso com as boas práticas de governança corporativa, seja pela proatividade no relacionamento com o mercado. Além disso, estes segmentos comportam várias estratégias de ingresso no mercado de ações, entre elas:

Captação de volumes menores

Distribuições mais concentradas

Construção de histórico de valor

Do outro lado, investidores encontram empresas que procuram desenvolver-se no mercado com o propósito e o compromisso de:

Adotar elevados padrões de governança corporativa

Assumir postura proativa para reter e atrair novos investidores



As empresas, ao assinarem o Contrato de Participação no Bovespa Mais, comprometem-se a adotar práticas de governança corporativa adicionais às obrigações legais e regulamentares que toda empresa de capital aberto deve observar.

Conheça os compromissos societários que as empresas listadas no Bovespa Mais e no Bovespa Mais Nível 2 assumem:

- Não ter partes beneficiárias (significa títulos negociáveis, sem valor nominal e estranhos ao capital social);
- Mandato unificado de dois anos dos membros do Conselho de Administração;
- Em caso de alienação de controle, todos os titulares de ações têm o direito de vendê-las nas mesmas condições obtidas pelo controlador (tag along);
- Realizar oferta pública de aquisição (OPA) de ações em circulação, no mínimo pelo valor de mercado, nos casos de saída do segmento ou de cancelamento de registro de companhia aberta;
- Aderir à Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM) para a solução de conflitos societários;
- Compromissos de transparência ao divulgar informações adicionais, como: notas explicativas sobre transações com partes relacionadas nos demonstrativos financeiros trimestrais, posições acionárias de administradores, de controladores e de todo acionista que detiver mais do que 5% em Formulário de Referência, calendário anual de eventos, posição acionária e negócios com ações da empresa efetuados pelos acionistas controladores em bases mensais.

Bovespa Mais e as vantagens para o investidor

Nesse segmento de listagem os investidores encontrarão empresas que assumem postura proativa para atração de novos investidores. Para o investidor que percebe o potencial diferenciado das empresas listadas neste segmento, o nível de governança corporativa fará toda a diferença. Tais regras atraem os investidores ao assegurar direitos e garantias aos acionistas, bem como a divulgação de informações mais completas para controladores, gestores da companhia e participantes do mercado.

Ao escolher empresas listadas neste segmento, o investidor têm vantagens que podem trazer mais liquidez para as ações. Até 2023, as pessoas físicas que investirem em empresas listadas neste segmento e que atendam às exigências com base no seu porte (receita bruta e valor de mercado, por exemplo) terão isenção de imposto de renda sobre os ganhos de capital obtidos nas operações. No caso dos Fundos de Investimento em Ações (FIA) de natureza aberta, e que comprometam até 2/3 do seu patrimônio líquido em empresas deste segmento, também terão isenção de IR seus cotistas pessoa física. for maior. Isto significa que o risco passa a ser diluído no tempo.





Como investir nas empresas listadas no Bovespa Mais

É possível investir nas empresas listadas no Bovespa Mais da mesma forma como se investe em ações de outras empresas, ou seja, por meio de uma carteira própria ou via fundos de investimento. O pacote de incentivo ao desenvolvimento de pequenas e de médias empresas por meio do acesso ao mercado de capitais lançado pelo Governo Federal em 2014, além de beneficiar os investidores com isenções de imposto de renda sobre ganhos de capital, também aprovou a criação de fundos de ações que podem investir em empresas fechadas, bem como de fundos sem ingerência sobre a gestão da companhia, o que possivelmente ampliará a oferta de produtos de investimento com lastro nestas empresas.

Procure sua corretora para se informar mais sobre essa oportunidade de investimento. Se quiser saber mais detalhes sobre as vantagens que você encontra para investir nas empresas listadas no Bovespa Mais, ou conhecer como avaliar melhor essas empresas, acesse os conteúdos que o Instituto Educacional BM&FBOVESPA preparou especialmente sobre este assunto.

[bmfbovespa.com.br/
conhecaobovespamais](https://bmfbovespa.com.br/conhecaobovespamais)



facebook.com/bolsapravoce



twitter.com/bmfbovespa



youtube.com/bmfbovespa

Visite o site do Instituto Educacional BM&FBOVESPA

educacional.bmfbovespa.com.br

Índice	BM&F BOVESPA	54244,83	1,41%	53919,93	53276,36	54828,48	53992,82	54703,85
INDICE	BM&F BOVESPA	54244,83	1,41%	53919,93				
INDICEV	BM&F BOVESPA	54828,48						
INDICEV	BM&F BOVESPA	54828,48						
INDICEV	BM&F BOVESPA	44.500						
BM&F BOVESPA	BM&F BOVESPA	0,72	-4,11%	0,75	0,70	20000	10000	0,72
BM&F BOVESPA	BM&F BOVESPA	20,33			20,00	300	200	20,33
BM&F BOVESPA	BM&F BOVESPA	27,77			27,70	100	100	27,77